

JUNTE-SE



CAUÊ MACRIS

EMENDA Nº	AO PROJETO DE LEI 1112/2019
9986	

TEOR

Ampliar a meta do indicador do Produto MORBI-MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, do Programa 0932 à VIGILÂNCIA EM SAÚDE, para 100% dos município paulistas

	Funcional / Programática								VALORES EM R\$ 1,00		
	OR	UO	FN	SFN	PG	NPA	GD	FR	DOTAÇÃO	REMANEJAMENTO	+/-
Programa / Ação / Produto / Indicador / Unidade / Meta											
2	40000	40001	3	128	4004	5839	3	3	66.706.963	2.015.809	-
CENTRO DE ESTUDOS MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CENTRO DE ESTUDOS CURSOS, TREINAMENTOS E PUBLICAÇÕES OFERTADAS PELO CE E ESPGE Indicador do Produto: NÚMERO DE CERTIFICADOS EXPEDIDOS											
1	9000	9012	10	303	932	6350	3	5	1.343.873	2.015.809	+
VIGILÂNCIA EM SAÚDE ANÁLISE DE DADOS - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS MORBI-MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS Indicador do Produto: PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS25											

JUSTIFICATIVA

A perspectiva de intensificação do processo de envelhecimento populacional representa grande desafio para a consecução do terceiro objetivo dos ODS à assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

A Taxa de Mortalidade Precoce (30 a 69 anos) decorrente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (por 100 mil habitantes) é o terceiro indicador a ser aqui considerado. Atingiu seu menor nível em 2014 (323,4). No ano seguinte, há um ligeiro aumento da taxa que passou a 324,62. Em 2016, registrou-se novo incremento, para 331,88. Atualmente, os principais problemas de saúde, que afetam a população paulista, decorrem das chamadas doenças crônicas não transmissíveis, como as cardiovasculares, as neoplasias e as doenças dos aparelhos respiratório e digestivo. Geram importantes problemas de saúde pública, com taxas elevadas de morbidade, e exigem tratamentos longos, complexos e que podem abranger procedimentos e medicamentos de alto custo. Muitas dessas doenças decorrem de fatores ambientais, hereditários e comportamentais. Assim, a promoção à saúde, a prevenção e o combate a hábitos inadequados à como alcoolismo, tabagismo e consumo de drogas à a educação e segurança alimentar e o incentivo às atividades físicas são fundamentais ao bem-estar da população.

Considerando a necessidade contínua ampliação das políticas voltadas a melhorar as condições de atendimento e tratamento de doenças crônicas que acometem a população do estado, nota-se que a meta para atingimento de 10% das cidades do estado, para o ano de 2020, é insuficiente.

Sendo assim, para que se atinja 100% dos municípios paulistas, é necessário que para o ano de 2020 o percentual seja de 25%, aumentando-se a cada ano.

Propõe-se a redução do programa 4004, uma vez que de acordo com os relatórios de resultado de programas e ação, os recursos disponibilizados para a ação 5839 - Centro de Estudos, não foram utilizados em sua integralidade nos anos de 2016, 2017 e 2018. A média de gastos

foi de 11,16% da dotação estimada, sendo possível o remanejamento ora proposto, sem comprometimento das atividades desenvolvidas pelo programa.

Sala das Sessões em/...../.....

AUTOR(ES): DEPUTADO(A) GIL DINIZ - PSL
DEPUTADO(A) ADALBERTO FREITAS - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) CASTELLO BRANCO - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) CORONEL NISHIKAWA - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) DELEGADO BRUNO LIMA - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) DOUGLAS GARCIA - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) FREDERICO D'AVILA - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) JANAINA PASCHOAL - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) LETICIA AGUIAR - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) MAJOR MECCA - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) RODRIGO GAMBALE - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) TENENTE COIMBRA - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) TENENTE NASCIMENTO - PSL (Autor)
DEPUTADO(A) VALERIA BOLSONARO - PSL (Autor)

Código: 3567 23/10/2019 12:07:23